

Catálogo da exposição
Curadoria: Maria Amélia Bulhões
Centro Cultural ESPM - Porto Alegre

Notícias do Paraíso

S A N D R A R E Y



Sandra Rey

NOTÍCIAS DO PARAÍSO

Catálogo da exposição

1ª edição

Santa Maria
EDITORA PPGART
2018

R456n Rey, Sandra
 Notícias do paraíso : catálogo da exposição / Sandra Rey ;
 [curadoria: Maria Amélia Bulhões]. – 1. ed. – Santa Maria, RS :
 UFSM, Ed. PPGART, 2018.
 77 p. : il. ; 15 cm

 “Espaço Cultural ESPM, Porto Alegre, RS, 20 de agosto a
 03 de outubro de 2018”
 ISBN 978-85-93462-14-6

 1. Arte contemporânea – Catálogo de exposição 2.
 Fotografias – Catálogo de exposição 3. Instalações 4.
 Objetos I. Bulhões, Maria Amélia II. Título.

 CDU 73.036
 77(058)

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte - CRB-10/990
Biblioteca Central da UFSM

SUMÁRIO

7 A exposição

8 Apresentação

12 Texto Curatorial

22 Série “Notícias do Paraíso”

64 Sobre a artista

68 Mesa Redonda

72 Making of

76 Créditos



Notícias do Paraíso

Espaço Cultural ESPM – Sul Guilherme Schell, 268
Porto Alegre – RS

Curadoria: Maria Amélia Bulhões

Abertura: 18 de agosto de 2018 às 11h
Visitação: 20 de agosto a 03 de outubro de 2018
de segunda a sexta das 8h às 22h
sábado das 9h às 15h



O Espaço Cultural da ESPM-Sul em mais de uma década de atuação multidisciplinar na cidade de Porto Alegre (RS), conquistou e tem-se afirmado como um dos lugares de legitimidade no meio artístico. A Instituição que o abriga soube ler, com clareza, a necessidade de um investimento sistemático na produção artístico-visual, para o bom ensino sempre exercido por ela. Esse princípio foi seguido pelas coordenações, ao longo dos anos, buscando a excelência de um elenco de artistas de reconhecimento local, e projeção nacional e internacional. Além das exposições, abrangendo as mais variadas linguagens e propostas, a coordenação organiza palestras, painéis e mesas-redondas com expositores e convidados, ampliando, assim, o repertório de sua inserção na comunidade.

Nesse contexto é com imensa alegria que recebemos a artista Sandra Rey com a exposição “Notícias do Paraíso”. Ela apresenta uma obra germinada no percurso físico de lugares distantes, supostamente menos contaminados pela ação do homem. Suas fotografias revelam um olhar aparentemente silencioso, entretanto prenhe de atenção, enunciado no conjunto de imagens captadas e posteriormente retrabalhadas em montagens, no ateliê. Embora a fotografia seja a base técnica na qual assenta seu processo criativo, a artista expande seu processo através de recursos digitais, desenhos e instalações para desenvolver uma ideia fragmentária de “paraíso”. E entregar à nossa reflexão um universo imaginário que acentua as tensas relações, sempre delicadas, entre natureza e cultura.

Dr^a. Isabel de Castro
Coordenadora do Espaço Cultural ESPM - Sul
Agosto, 2018.

The ESPM-Sul Cultural Space has been operating as a multidisciplinary venue in the city of Porto Alegre for more than ten years and has established itself as a key place for recognition in the art community. Its host institution has clearly been able to recognise the need for systematic investment in visual arts production, due to the fine examples it can offer. This principle has been followed by its coordinators over the years, in pursuit of excellence from a range of locally recognised artists with national and international reputations. In addition to exhibitions covering the widest variety of languages and ideas, the coordinators have organised talks, discussion panels and round tables with exhibitors and guests, thus expanding the repertoire of its placement in the community.

In this context we are greatly pleased to welcome the artist Sandra Rey and her exhibition “Notícias do Paraíso”(News from Paradise). The work developed out of physical journeys in distant places, supposedly less contaminated by the actions of mankind. Her photographs reveal a way of seeing that is apparently silent, yet filled with attention, through a series of images recorded and then reworked into montages in the studio. Although the technical basis of her creative process is photography, the artist expands this process through the use of digital technology, drawing and installation to develop a fragmented idea of “paradise”, allowing us to reflect on an imaginary world that accentuates the tense and always delicate relations between nature and culture.

Dr^a. Isabel de Castro
Coordinator of ESPM-Sul Cultural Space
August, 2018.



Notícias do Paraíso

Deslocar-se nos espaços geográficos é um tipo de prática que o ser humano desenvolveu desde a aurora dos tempos. Viajar, entretanto, é uma nova experiência, que pressupõe um tipo de exploração de território desejada e intencionalmente buscada, consolidada a partir da modernidade. A viagem inaugura um tipo de relação de deslumbramento com o entorno, de interesse por descobertas e por sua documentação, e nela está a origem da produção dos artistas viajantes do século XIX. Nesta exposição, Sandra Rey atualiza este paradigma na arte contemporânea, assumindo o deslocamento para lugares distantes e fora dos roteiros turísticos como parte de sua experiência artística e os processos digitais como ferramenta de criação. Em um complexo e meticuloso processo de trabalho a partir de fotos de lugares por onde andou como “artista viajante” (entre os lugares, as ilhas de Noronha e Itinharé de onde originam-se as imagens das exposição), a artista oferece ao espectador uma experiência estética imersiva em uma realidade fragmentada que ele deve reconstruir mentalmente.

As paisagens apresentadas são fruto de uma intensa subjetivação, não se atendo à natureza ou à identidade de um lugar específico, são fruto de um desdobramento que se inicia com a fotografia. Mesmo esta é resultado de uma elaboração individual que pressupõe, por um lado, uma captação e, por outro, uma reconstrução que passa pelas experiências com o meio ambiente. A artista recorre às imagens captadas na natureza distante e intocada para trabalhar, a partir delas, com os modernos equipamentos digitais. Montagem, colagem e hibridação constituem caminhos de uma nova sensibilidade em construção; meios expressivos para desenvolver uma linguagem pessoal que se consolidará no olhar do espectador. As imagens expostas movem sua sensibilidade, desafiando-a em uma zona onde imaginário e real se tocam e se cruzam, estabelecendo uma estética de hibridação. A artista, com seus processos de trabalho e seus objetivos conceituais, elabora uma experiência da paisagem, perpassada pelas novas condições de produção e captação das imagens.

De forma crítica e não sem ironia, Sandra Rey nos faz chegar Notícias do Paraíso, uma espécie de carta-testemunho de distantes locais por ela visitados, incorporando em seu processo criativo a noção de caminhada como prática estética presente nas deambulações surrealistas no início do século XX. A deriva funciona para ela como estratégia para a emergência de aspectos do inconsciente, captados pelo dispositivo fotográfico, mas que a artista só vai perceber no estúdio, quando inicia seu trabalho de pós-produção das imagens (nisso se aproximando dos surrealistas). As fotos obtidas em suas caminhadas se transformam em matéria-prima, e o computador é uma das ferramentas, entre outras (câmera fotográfica, montagem, processos de impressão...), em um complexo processo de idas e vindas. Nessa permanente retroalimentação, ela joga

com dois procedimentos quase antagônicos: a antiga e tradicional caminhada e os modernos tratamentos digitais da imagem, abandonando o conforto do óbvio e do usual. Pode-se afirmar que, mesmo tidas como antagônicas, em sua obra, territorialidade e virtualidade se articulam, possibilitando novas percepções, novos olhares e novas significações, introduzindo novas problemáticas para a tradição das paisagens.

A perspectiva euclidiana, com a qual estamos acostumados desde o Renascimento, e que está inserida no dispositivo fotográfico, é sublevada através de inúmeros procedimentos. Desconstruindo e reconstruindo as imagens através de justaposições, sobreposições, deslocamentos, recortes, colagem e montagem digital, a artista propõe vários pontos de vista que se cruzam para compor uma nova perspectiva, no sentido literal da palavra, no campo das artes visuais. Com isso, de certa forma, ela exige do espectador o abandono da racionalidade cartesiana para adentrar em uma outra realidade, que precisa construir mentalmente.

Acompanhando a trajetória da artista há bastante tempo, observo sua pesquisa se abrir continuamente a horizontes mais amplos, aprofundando-se nas questões técnicas e estéticas da pós-fotografia. A maturidade de seu trabalho atual se evidencia tanto no domínio das ferramentas e dos procedimentos de tratamento da imagem quanto dos conteúdos e elementos da linguagem artística. A retomada que faz da paisagem, já presente em sua obra anteriormente, agora aparece em uma nova concepção, mais próxima da deep ecology. Ao focar problemáticas relativas à ecologia – ou os cuidados com a casa de todos nós –, não opera diretamente sobre os espaços naturais físicos geográficos, mas instaura intenções e atitudes,

atuando na mobilização e no engajamento dos espectadores, criando campos de força de forma crítica, irônica e criativa.

Notícias do Paraíso inscreve-se nessa trilha ecológica ao buscar na natureza distante uma percepção holística da natureza/paisagem, não sob a forma de um discurso salvacionista ou acusatório, mas sob a configuração de uma experiência sensorial, reveladora do quanto todos somos parte de uma única unidade. As problemáticas ecológicas não perpassam sua obra de maneira incisiva, entretanto, ao propor refletir sobre o estado do mundo – e pelas qualidades estéticas das imagens que cria –, evoca, de forma sutil, ideais de preservação do meio ambiente e de vivência harmoniosa entre as espécies.

Maria Amélia Bulhões
Presidente da ABCA
(Associação Brasileira de Críticos de Arte)

Notícias do Paraíso

[News from Paradise]

People have been moving through geographical space since the dawn of time. Travel, however, is a new experience, which suggests a kind of exploration of desired and intentionally sought-out territory, consolidated according to modernity. The journey establishes a sense of amazement with the surroundings, an interest in discovery and its documentation, which was the source for the work of many 19th-century artist-travellers. In this exhibition, Sandra Rey has updated this paradigm within contemporary art, adopting the practice of movement to distant places beyond the tourist route as part of her art experience and using digital processes as another creative tool. A complex and meticulous process of working from photographs of places she has visited as an “artist-traveller” (including the Islands of Noronha and Itinharé, which were the sources of the images in this exhibition), allows the artist to offer the viewer an immersive aesthetic experience in a fragmented reality that has to be reconstructed in the mind.

The landscapes exhibited are the result of intense subjectivisation, not taking account of the nature or identity of a specific place, and are based on developments that begin with photography. Even these are the result of an individual process whose purpose is on the one hand to record and on the other to reconstruct experiences in the environment. The artist uses images taken in a distant and untouched nature, and then works with them using modern digital equipment. Montage, collage and hybridisation lead towards the construction of a new sensibility; expressive media for developing a personal language that will be consolidated through the gaze of the spectator. The exhibited images affect and challenge the viewer's sensibility in a zone in which imagery and reality come together and intersect, establishing an aesthetic of hybridisation. The artist's work processes and conceptual objectives develop an experience of the landscape pervaded by the new conditions of production and recording the images.

Sandra Rey offers us Notícias do Paraíso (News from Paradise) critically and not without some sense of irony, as a kind of testimonial letter about distant places she has visited, incorporating into her creative process the idea of walking as an aesthetic practice, which was present in the wanderings of the surrealists in the early 20th century. She sees this wandering as a kind of strategy for allowing aspects of the unconscious to emerge, captured by the camera, but which the artist will only recognise in the studio when beginning post-production work with the images (here she is similar to the surrealists). The photographs taken as she walks are transformed into raw material, and the computer is one tool among others (the camera, montage, print processes...) in a complex system of give and take. This constant feedback activity engages with two almost antagonistic processes:

the ancient and traditional process of walking, and the modern process of digital image treatment, abandoning the comfort of the obvious and commonplace. Her work reveals that, even when considered antagonistic, territoriality and virtuality are connected, enabling new perceptions, new ways of seeing and new meanings, raising new issues for the tradition of landscape.

Euclidean perspective, to which we have been accustomed since the Renaissance, and which is embedded in the photographic camera, is overturned through many different procedures. Deconstructing and reconstructing images through juxtaposition, superimposition, displacement, cuts, collage and digital montage, allows the artist to suggest a range of viewpoints that intersect to form a new perspective, literally, in the field of visual art. In so doing, she is in a way asking the spectator to abandon rational logic and then enter another reality that needs to be constructed in the mind.

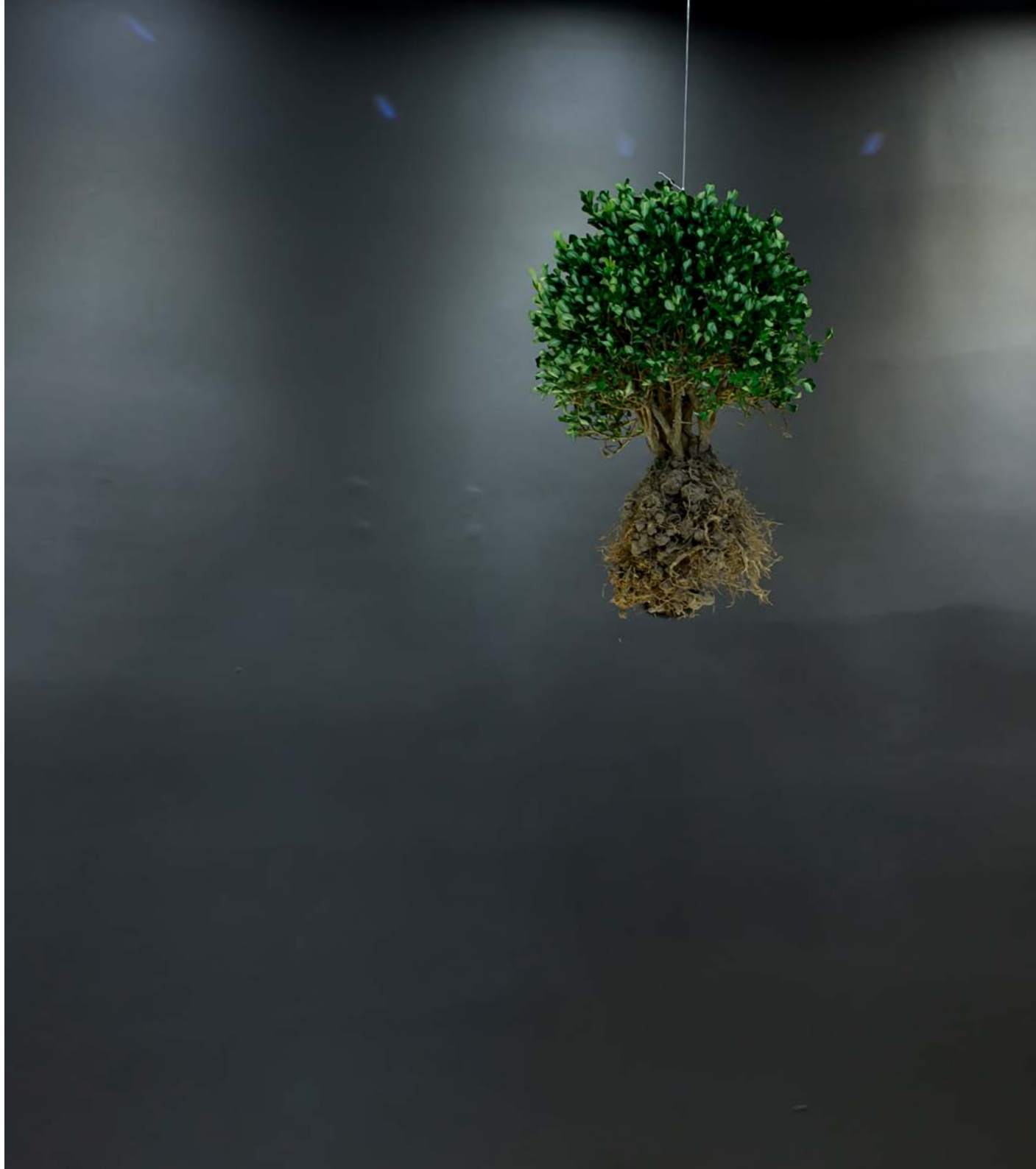
I have followed the artist's career for a considerable time, and seen her investigations constantly open out broader horizons, and enter more deeply into the technical and aesthetic issues of post-photography. The maturity of her current work can be seen both in her mastery of the tools and procedures of image treatment and in the content and elements of artistic language. Her reworking of landscape, which was already present in earlier work, now takes on a new conception, closer to deep ecology. By focusing on ecology-related issues – or on caring for the home of all of us – she does not work directly on natural physical geographical spaces but instead establishes intentions and attitudes, operating on the mobilisation and engagement of viewers, creating force fields in a critical, ironic and creative way.

News from Paradise joins this ecological trail by seeking a holistic perception of nature/landscape in a distant nature, not as some kind of Salvationist or accusatory discourse, but rather in the form of a sensory experience that reveals the extent to which we are all part of a single unity. Ecological issues do not run through her work in an incisive way, but nonetheless, by encouraging reflection on the state of the world – and through the aesthetic qualities of the images she creates – she more subtly evokes ideas about environmental preservation and the harmonious coexistence of species.

Maria Amélia Bulhões
President of ABCA
(Brazilian Association of Art Critics)







Série A

Fotografia

[*Photography*]



Ano / <i>Year</i>	2018
Dimensões / <i>Dimensions</i>	116 x 91 cm
Técnica / <i>Technique</i>	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	116 x 91 cm
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	116 x 91 cm
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 116 x 91 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 116 x 91 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	116 x 91 cm
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>

Série B

Montagem

[*Assembly*]



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 150 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 150 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 150 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 150 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 150 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 150 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper

Série C
Montagem
[Assembly]



Ano / <i>Year</i>	2018
Dimensões / <i>Dimensions</i>	112 x 86 cm
Técnica / <i>Technique</i>	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	96 x 66 cm
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	112 x 86 cm
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 96 x 66 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 112 x 86 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper

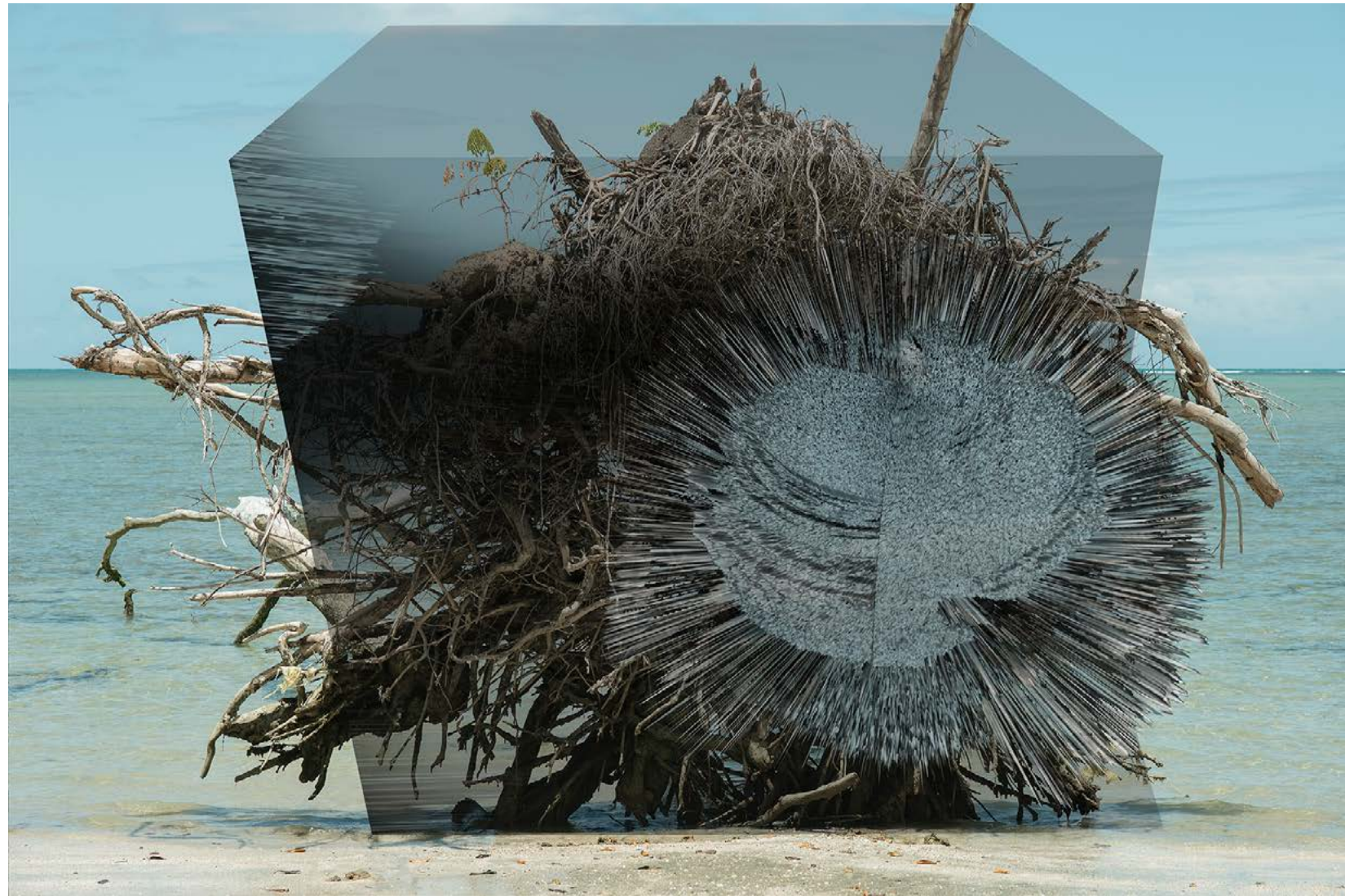


Ano / <i>Year</i>	2018
Dimensões / <i>Dimensions</i>	112 x 86 cm
Técnica / <i>Technique</i>	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>

Medusa

Montagem

[*Assembly*]



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 73,5 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 73,5 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 73,5 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper

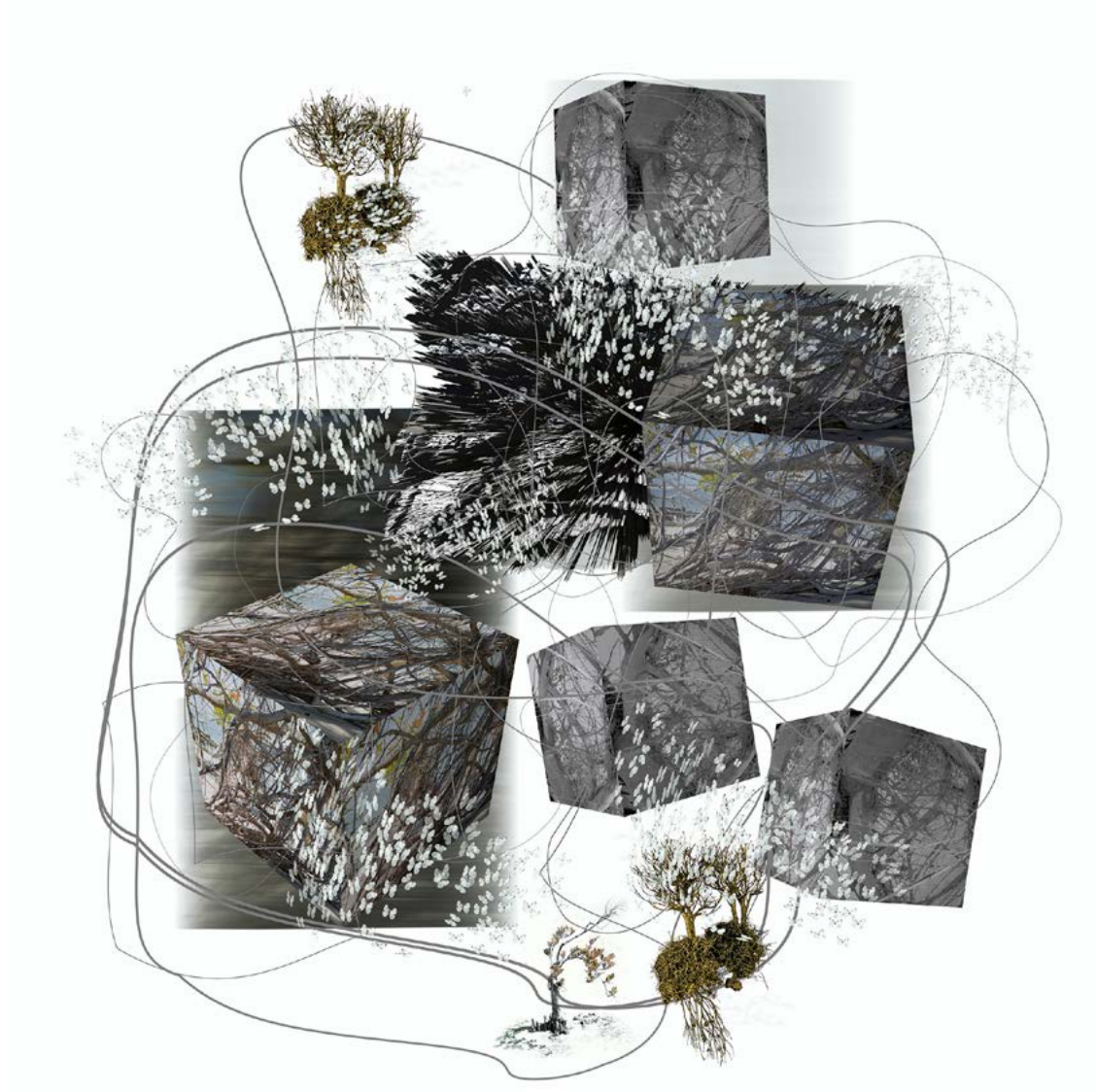


Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 73,5 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper

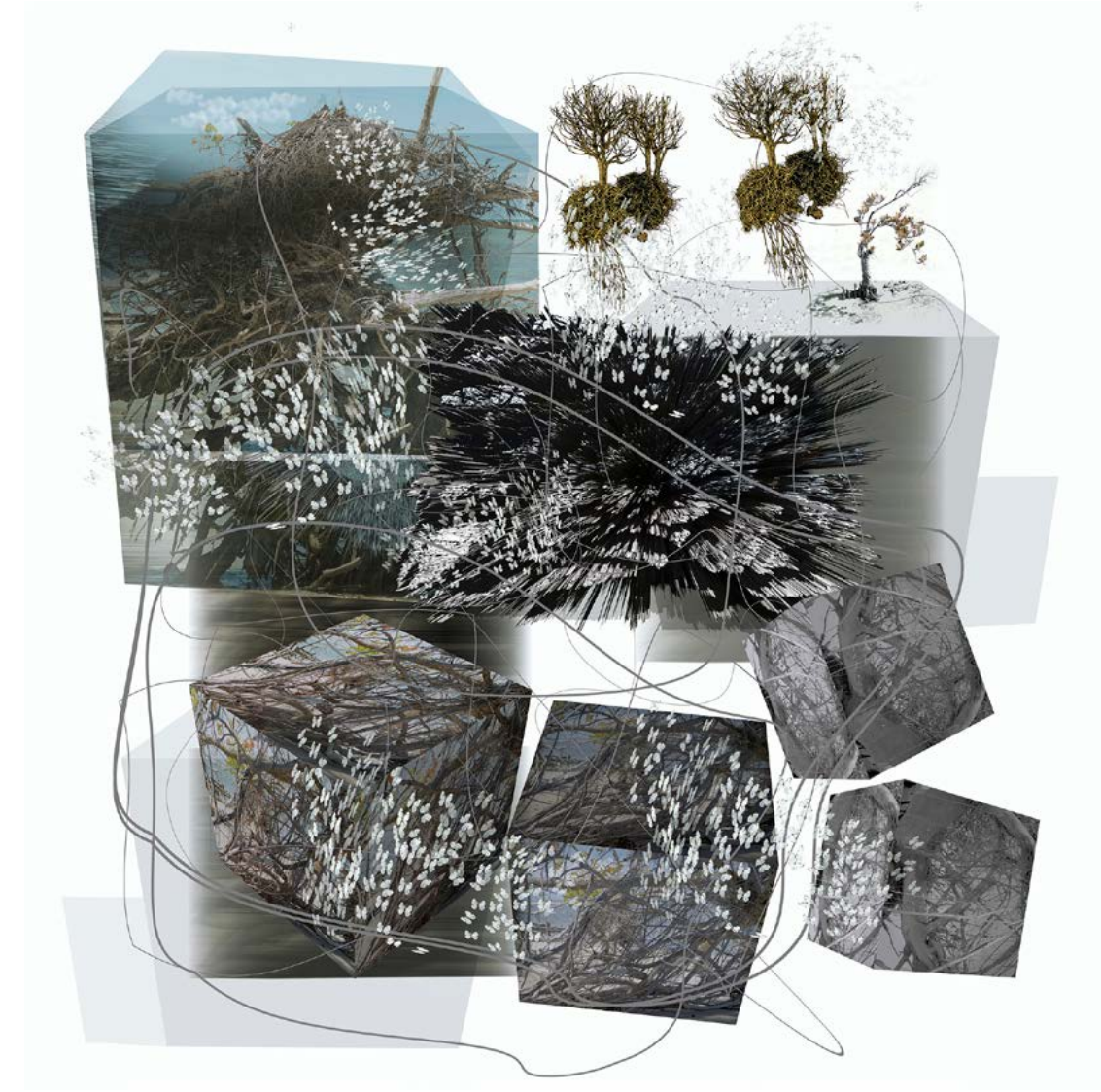


Ano / <i>Year</i>	2018
Dimensões / <i>Dimensions</i>	73,5 x 110 cm
Técnica / <i>Technique</i>	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>

Des[horizontes]
Montagem
[Assembly]



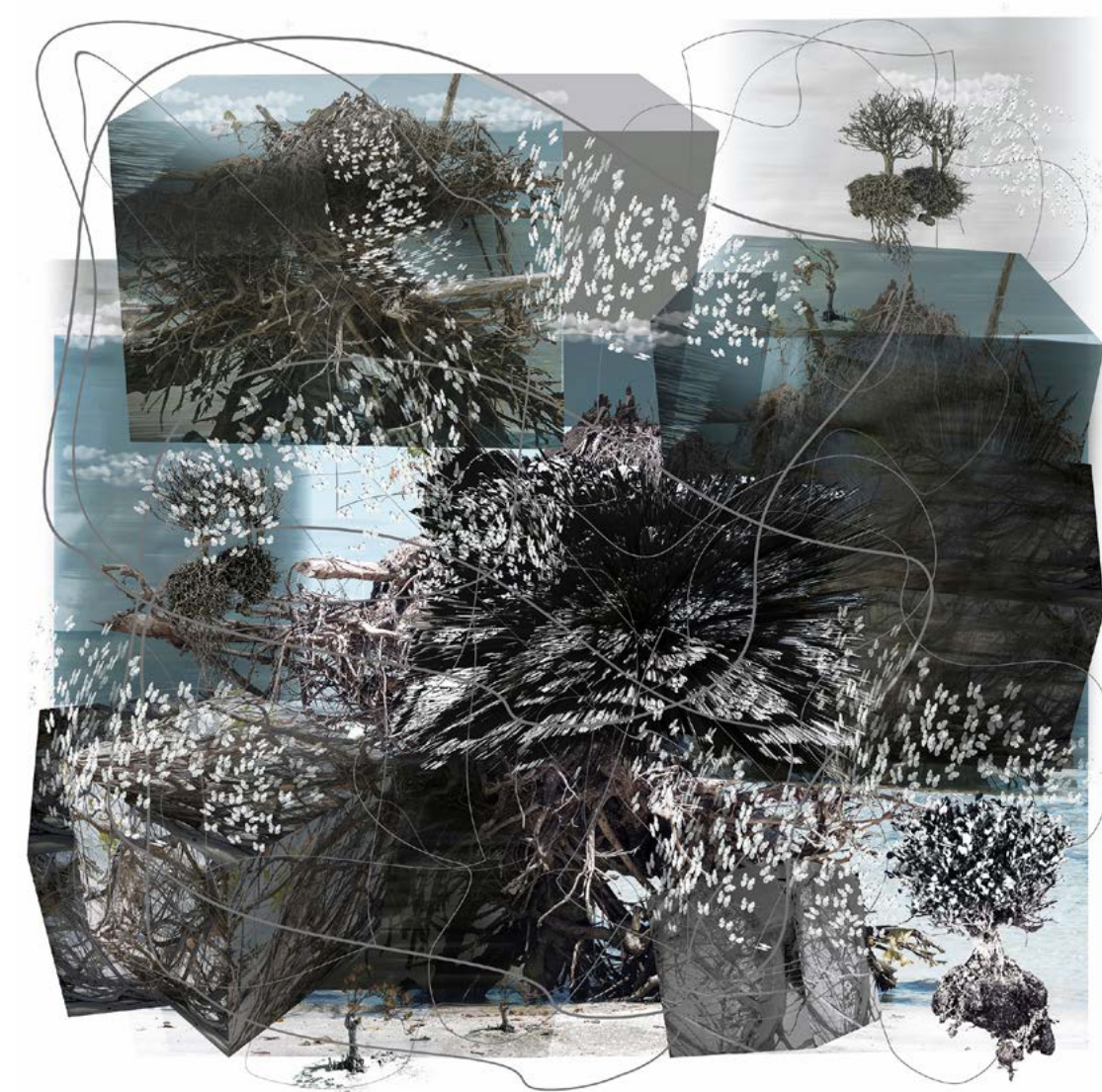
Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper



Ano / Year 2018
 Dimensões / Dimensions 110 x 110 cm
 Técnica / Technique Impressão pigmento mineral sobre papel algodão
C-print mineral pigment on cotton paper

Rocha

Trípitico

[*Assembly*]



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	196 x 335 cm
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão <i>C-print mineral pigment on cotton paper</i>

Rocha 2
Trípitico
[*Assembly*]



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	Dimensões variáveis / Variable dimensions
Técnica / Technique	Impressão pigmento mineral sobre papel algodão C-print mineral pigment on cotton paper



Jardim Infinito

Instalação

[*Assembly*]



Ano / Year	2018
Dimensões / Dimensions	Dimensões variáveis / Variable dimensions
Técnica / Technique	Aço corten, árvores desidratadas e desenho na parede <i>Corten steel, dehydrated trees and draw on the wall</i>



Ano / Year 2018
 Dimensões / *Dimensions* Dimensões variáveis / *Variable dimensions*
 Técnica / *Technique* Aço corten, árvores desidratadas e desenho na parede
Corten steel, dehydrated trees and draw on the wall



Ano / Year 2018
 Dimensões / *Dimensions* Dimensões variáveis / *Variable dimensions*
 Técnica / *Technique* Aço corten, árvores desidratadas e desenho na parede
Corten steel, dehydrated trees and draw on the wall

Sobre a artista

Sandra Rey

Artista Plástica

Dra. em Arte e Ciências da Arte pela Universidade de Paris I

O trabalho de Sandra Rey coloca em relação os conceitos de natureza e cultura com base em percursos realizados em lugares distantes dos centros hegemônicos. Seus projetos compreendem caminhadas na natureza e se fundamentam em questões operatórias e conceituais da fotografia, experimentações sobre desdobramentos da imagem através de montagens com tecnologias digitais e cruzamentos com desenho, pintura e objetos. Sua pesquisa investiga a imagem fotográfica como matéria prima para criar imagens que desestabilizam a condição documental da fotografia.

Sandra expõe e publica textos de artista e crítica de arte. Produz obras em grandes e pequenos formatos, vídeos, instalações e livros de artista.



About the artist

Sandra Rey

Visual Artist

PhD. in Art and Sciences of Art by University of Paris I

The art work of Sandra Rey establishes a relationship between the concepts of nature and culture, based on journeys in places distant from hegemonic centres. Her projects involve walking in nature and are based on the operational and conceptual issues of photography, experimentation with image manipulation through the use of montage using digital technology and connections with drawing painting and objects. Investigations also the photographic image as raw material to create images that trouble the documentary condition of photography.

She exhibits and publishes writings as an artist and art critic. Her work is produced in small and large formats, video, installation and artist's bookworks.



[Exposições]

[Exhibitions]

[Individuais]

[Solo]

[2018] **Notícias do Paraíso.** Exposição Individual. Curadoria Maria Amélia Bulhões. Centro Cultural ESPM, Porto Alegre, RS. [2015] **Espelho D'água.** Exposição Individual. Fotografias, Vídeo-Instalação, Foto-Objetos. Curadoria Bruna Fetter. Galeria Mamute, Porto Alegre-RS. [2014] [CASA]-[LUA]. Exposição Individual. Casa de Cultura da América Latina, Brasília-DF. [2012] **Lugares.** Exposição Individual com curadoria de Blanca Brites e Leandro Selister, Studio Clio, Porto Alegre-RS.

[Coletivas]

[Collectives]

[2018] **#Em Meio.** Exposição coletiva. Curadoria Suzete Ventureli e Tania Fraga. Museu Nacional da República, Brasília, DF. **Processos Abertos.** Exposição coletiva. Galeria Mamute, Porto Alegre-RS. **SP Arte.** Exposição coletiva. Estande Galeria Mamute, Pavilhão Ibirapuera, São Paulo. [2017] **Pro Posições.** Curadoria Icleia Cattani e Maria Amélia Bulhões. Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS. **Do Abismo e Outras Distâncias.** Curadoria Bruna Fetter, Galeria Mamute, Porto Alegre-RS. In.Pressões. Curadoria Anderson Luiz De Souza. Espaço Cultural Feevale, Novo Hamburgo, RS. **Gabinete de Curiosidades.** Curadoria José Augusto Petrillo. Galeria Hiato, Juiz de Fora, MG.

[2016] **Fotografia em Foco.** Curadoria Niura Borges. Galeria de Arte Mamute. Porto Alegre-RS. **conVERgências.** Exposição coletiva. Curadoria Lurdi Blauth. Pinacoteca Feevale, Novo Hamburgo, RS. Centro Cultural da ESPM, Porto Alegre-RS. **É Vida!** Exposição coletiva. Curadoria André Venzon. MARGS-RS. **Ensaio sobre o Visível.** Curadoria Ana Carvalho. Galeria Mamute, Porto Alegre, RS. [2015] **Inter | dito.** Exposição coletiva itinerante. Museu Universitário de Arte, Uberlândia, MG e Galeria Mamute, Porto Alegre-RS. In Tandem. Exposição coletiva. [2014] **De longe de perto,** curadoria de Angélica de Moraes, Galeria Mamute, Porto Alegre-RS. **Situações Brasília,** Prêmio de Arte contemporânea, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília-DF. **A Fotografia e suas reverberações com a pintura, a gravura e o desenho.** Exposição coletiva. Curadoria de Niura Legramante Ribeiro, Pinacoteca do Instituto de Artes, Porto Alegre-RS. **Neblina, a fotografia no Acervo do MACRS.** Exposição coletiva. Curadoria de Elaine Tedesco, Galeria dos Arcos, Usina do Gasômetro, Porto Alegre-RS. **Variações e Afinidades.** Obras do Acervo do Muna. Exposição coletiva. Curadoria de Alex Miyoshi e Marco de Andrade, MUNA, Museu Universitário de Arte, Uberlândia, MG. **Sem Destino,** Mostra de Vídeos. Exposição coletiva. Curadoria de Elaine Tedesco, Pinacoteca Instituto de Artes da UFRGS, Porto Alegre-RS. **Representados.** Exposição coletiva. Curadoria de Niura Borges, Galeria Mamute, Porto Alegre-RS. [2013] **EmMeio#5.** Exposição coletiva. Curadoria de Suzete Ventureli, Museu da República, Brasília-DF. **Únicos e Múltiplos.** Exposição coletiva. Curadoria de A. Eckert, H. Kanaan, M. Caruso. Paço Municipal, Porto Alegre - RS. **Forapalavradentro.** Exposição coletiva. Curadoria de Lurdi Blauth, Centro Cultural do Teatro da Feevale, Novo Hamburgo-RS. **Fazer e Desfazer a Paisagem.** Exposição coletiva. Curadoria de Sandra Rey. MACRS - Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS.

[2012] **Prêmio Fotografia Ciência e Arte (CNPq)** Obra Premiada: Jardim das Delícias. 3o lugar na categoria Imagem Tema. Mostra Videoarte Mamute, Santander Cultural. **Fazer e Desfazer a Paisagem.** Curadoria de Sandra Rey. Casa de Cultura UFJF, Juiz de Fora-MG, Pinacoteca da FEEVALE, Novo Hamburgo-RS; MARP -Museu de Arte de Ribeirão Preto-SP. **Idades Contemporâneas,** curadoria de Paulo Gomes, MACRS -Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS. **Condutores Digitais.** Curadoria de Paulo Gomes, Galeria Mamute, Porto Alegre-RS.

[Prêmios e Bolsas]

[Awards and Scholarships]

[Prêmios]

[Awards]

[2014] **Situações Brasília.** Prêmio de Arte contemporânea. Museu Nacional do Conjunto Cultural da República de Brasília. [2012] **II Prêmio Fotografia Ciência & Arte.** Categoria Imagens Editadas, Imagem Tema., CNPq.

[Bolsas]

[Scholarships]

CAPES. [1988-1993] Doutorado e Arte, Universidade de Paris I. **CAPES.** [2002-03] Pós-doutorado em Fotografia/Arte Contemporânea, Universidade de Paris 8. **CAPES-MECD.** [2005-07] Acordo Cooperação Universidade Politécnica de Valencia, Espanha e PPG Artes Visuais, UFRGS. **CNPq.** [2004-presente] Bolsa Pesquisador PQ, nível 1C.

[Obras em Coleções]

[Collections]

Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília, DF. Pinacoteca Instituto de Artes, Porto Alegre, RS. Pinacoteca Rubem Berta, Porto Alegre, RS. Museu de Arte Contemporânea, RS. Museu Universitário de Arte, Uberlândia, MG.

Notícias do Paraíso

[Mesa redonda]





Notícias do Paraíso

[*Making of*]





Sandra Rey

Artista representada no RS pela galeria Mamute, Porto Alegre

www.sandra-rey.com
instagram: reysandra

Créditos

[Exposição]

Notícias do Paraíso

Sandra Rey

Espaço Cultural ESPM

Curadoria: Maria Amélia Bulhões

Montagem: Nelson Rosa

Coordenação Espaço Cultural ESPM: Isabel de Castro

[Mesa Redonda com a artista]

Coordenação: Isabel de Castro

Debatedores: Maria Amélia Bulhões, Viviane Gil e Fernando Bakos,

[Catálogo]

Organização: Sandra Rey

Projeto Gráfico: Carlos Donaduzzi

Fotografias: Raquel Fonseca e Peter Gosweiller

Tradução: Nick Rands

Revisão: Glaucis de Moraes

Primeira edição, 2018

© Sandra Rey, 2018

Esta exposição apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa

“Desdobramentos da imagem”, bolsa PQ 2017 - 2021.

Todos os direitos reservados. Este catálogo ou qualquer parte dele não pode ser reproduzido ou usado sem autorização expressa, por escrito, dos autores, exceto pelo uso de citações.

Realização:



Apoio:



